

**PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE TRAUMATOLOGIA,
ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA DE UMA CLINICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA**

Isaac Viana Sabino¹; Francisco Bruno Queirós de Freitas¹; Maria Josiane da Silva Santos²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: isaacsabino09@gmail.com

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: josianesilva@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Dentre as muitas especialidades da fisioterapia as áreas traumatológica, ortopédica e a reumatológica atuam na reabilitação de uma parcela expressiva da população. No setor de traumatologia, ortopedia e reumatologia da clínica escola de fisioterapia da Unicatólica são atendidos pacientes que apresentam queixas diversas que são abrangidas por estas áreas. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento do perfil clínico dos pacientes atendidos no setor de traumatologia, ortopedia e reumatologia da clínica escola de Fisioterapia da referida instituição de ensino, bem como identificar quais os medicamentos utilizados e exames complementares mais apresentados pelos pacientes. Trata-se de um estudo descritivo, documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Foram incluídos os prontuários de pacientes que se encontravam em atendimento no período de fevereiro a julho do ano de 2017, assíduos ou não aos atendimentos. Foram excluídos aqueles que possuíam informações não relevantes para o estudo ou prontuários inconclusos. Em relação a coleta de dados 82 prontuários atenderam aos critérios de inclusão. Dos prontuários analisados 45 correspondiam a indivíduos do sexo feminino e 37 do sexo masculino. Na grande maioria dos prontuários analisados os pacientes faziam referência a queixa de dor. Os quadros algícos referidos oscilavam entre leves, moderados e intensos, com incidência nas diferentes regiões do corpo, sendo que a grande maioria dos pacientes referiram dor do tipo crônica. No que diz respeito ao diagnóstico cinético-funcional, a grande maioria apresentou limitação da amplitude de movimento, possivelmente em decorrência do quadro algíco, que pode levar os pacientes a assumirem uma postura antálgica, comprometendo assim o movimento. Em relação aos exames apresentados pelos pacientes predominou a radiografia, seguida pela ultrassonografia e em menor escala pela ressonância magnética. Infere-se que esta realidade se dê pelo fato da radiografia ser um exame de baixo custo comparada com os demais, e relativamente de fácil acesso no SUS. Em relação aos medicamentos utilizados pelos pacientes, observamos a prevalência tanto de anti-inflamatórios como analgésicos, dentre eles: Ibuprofeno, diclofenaco e paracetamol, classificados com anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES). A utilização de substâncias químicas para amenizar a dor e a inflamação é um hábito comum na sociedade moderna. O uso dessas substâncias está diretamente relacionado as patologias evidenciadas neste estudo, entre elas: tendinite, artrite e osteoartrose, as quais estão associadas diretamente a processos inflamatórios. Observou-se ainda o uso de medicamentos antidepressivos, podendo seu uso estar relacionado tanto ao grau de dor que as patologias podem causar, quanto a autoestima do paciente para continuar o tratamento ou a frustração em não conseguir realizar atividades habituais do dia-a-dia. Os antidepressivos Tricíclicos e Gabapentinóides vem sendo utilizados no tratamento de algumas patologias como a artrite, devido a sua alta capacidade de aliviar a dor crônica neuropática, que é causada por dano aos nervos nos caminhos da dor, sendo esta responsiva a algumas medicações com efeito primário antidepressivo. Conhecer as características clínicas dos pacientes permite um melhor planejamento das ações de prevenção e planejamento do serviço, direcionando esforços para um melhor atendimento e orientando no que diz respeito a reabilitação e melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Perfil clínico. Fisioterapia. Assistência à saúde.